

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES
AFIRMATIVAS – PROAAf

ATA DE REUNIÃO Nº 002/2021

Aos 16 dias do mês de março de 2021, às 09h., através da plataforma Google Meet, reuniram-se os membros da Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas-PROAAf da Universidade Federal do Rio Grande, com a seguinte pauta: **1) apresentação das ações da Comissão de Estudos para a proposição do Memorial Descritivo nos Processos Seletivos Específicos Indígena e Quilombola da FURG; 2) retorno das reuniões realizadas pelos GTs; e 3) apresentação da nova composição do PROAAf.** Estiveram presentes os seguintes integrantes: Adna Ferreira (PROGRAD); Carla Marinho (PRAE); Elisa Celmer (Reitoria); Helen Gonçalves (PRAE); Sibebe Martins (PROGRAD); Daiane Gautério (PRAE/Presidente); Anderson Lobato (FADIR); Carla de Felipe (ICHI); Cassiane Paixão (ICHI); Leticia Chaplin (Reitoria). Justificaram ausência: Leticia Burlamaqui (PRAE); Eder Ribeiro (Discente) e Hingrid Glaeser (Discente). Convidados presentes: Daniele Jardim e Arthur Vaz. Daiane Gautério iniciou a reunião, ressaltando a dificuldade de participação dos estudantes, devido a estarem em aula, e, na sequência, passou para o primeiro item da pauta " **Apresentação das ações da Comissão de Estudos para a proposição do Memorial Descritivo nos Processos Seletivos Específicos Indígena e Quilombola da FURG**". Então, Daniele Jardim fez a apresentação da condução dos trabalhos da comissão, nomeada através da Portaria 1757/2020, e das proposições para o próximo processo seletivo específico, ressaltando o acréscimo do Memorial Descritivo e Entrevista no processo. O objetivo é que no momento da inscrição o candidato entregue um Memorial descritivo que apresente um relato que contenha elementos como a própria trajetória escolar, sua vivência em comunidade, suas expectativas de ingresso na Universidade, sobre o curso de graduação escolhido e a importância dessa formação para a realidade da sua comunidade. O documento deverá ser redigido de 30 a 90 linhas, *preferencialmente* em fonte Arial, tamanho 12. Quanto aos critérios avaliativos do Memorial (peso de 2,0 pontos) a comissão sugere que seja da seguinte forma: a) conter elementos da trajetória escolar (0,50); b) descrever a vivência na comunidade(0,50); c) apresentar as expectativas de ingresso na Universidade (0,50); d) destacar a importância da formação acadêmica para sua comunidade (0,50). Com relação a entrevista individual o intuito é que seja realizada no mesmo turno, após o candidato terminar as provas de redação e Língua Portuguesa; por no mínimo dois servidores da FURG e *preferencialmente* por um membro da comunidade indígena/quilombola; e que seja gravada e o candidato só seja liberado do local de provas após cumprir essa etapa. Os critérios avaliativos da entrevista (peso de 2,0 pontos) previstos seriam: a) vínculo a uma comunidade remanescente quilombola (0,50); b) consciência sobre ser quilombola (0,50); c) conhecimentos sobre a cultura quilombola (0,50); d) expectativas sobre o ingresso no curso (0,50). Na sequência Cassiane Paixão parabenizou a Comissão pelo

trabalho, enfatizando a ausência dos estudantes na reunião de hoje. Então ressaltou três tópicos: a) O uso do termo preferencialmente, para participação de uma liderança na entrevista, seria adequado?; b) Dúvida sobre a pertinência do Memorial na fase de inscrição? Pensar sobre o que é ter consciência de ser indígena e quilombola? Temeroso ter tal termo; c) Entrevista, gravar no celular pessoal é preocupante, sugestão de aparelhos institucionais, concorda com gravação em vez de filmagem e sugere pensar no tempo necessário para tanto. Então Artur ressaltou que utilizar a palavra preferencialmente para o membro da comunidade indígena/quilombola é porque a liderança é externa a FURG, convidada, e se por algum motivo não comparecer no dia da entrevista não comprometerá o processo seletivo. A ideia da entrevista no mesmo turno de aplicação da prova é porque a maior parte dos estudantes termina a prova com rapidez o que se acredita não comprometer o processo. Quanto ao Memorial no momento da inscrição teria menos evasão, porque teria recurso e um tempo para isso. Além disso, ressaltou que não é papel da banca de entrevista receber o Memorial, poderia ser após a entrevista, ou alguma data antes, mas que deveria ser online ou correio. Leticia Chaplin diz não ver problema em receber no dia da entrevista, poderia ter uma lista de protocolo. Artur diz que não teríamos como comprovar que o documento entregue foi realmente o que apresentaram. Daiane sugeriu que se discuta na COPERSE tal tópico. Adna ressaltou que a comissão não leria o Memorial antes das etapas, para que não influencie na entrevista. Carla Marinho entende que entrevista no mesmo dia da prova de redação é muito desgastante, sugerindo que se faça em outra data, além de ressaltar que acredita que poderia ser reduzido a quantidade de linhas exigidas para redação que hoje é de mínimo 20 linhas e máximo 30 linhas. Também ressaltou que acha que o memorial deve ser enviado pelo sistema, mas não no momento da inscrição. Adna disse que o estudante Eder ressaltou a dificuldade da locomoção dos estudantes em mais de um dia e que a prova o dia inteiro também seria preocupante em virtude da função de alimentação dos candidatos ao longo do dia. Além disso a COPERSE objetiva fazer a entrevista “bem leve” para que possa ser realizada no mesmo dia da prova escrita. Daiane diz que será um desafio pela quantidade dos estudantes, principalmente indígenas, participando do processo, contudo acredita que ser todo processo no mesmo dia pode reduzir a evasão. Leticia Chaplin relata que é um grande desafio a introdução do Memorial no processo, devido à complexidade do processo, parabenizando a equipe pelo trabalho até este momento. Relata acreditar que a definição de que o memorial tenha de 30 a 90 linhas poderá gerar uma grande discrepância entre as escritas, pois uns podem escrever muito enquanto outros podem escrever o mínimo. Sugere então alteração para que o limitador fique entre 30 e 50 linhas. Leticia sugere ainda que seja especificado o número de linhas para digitado e/ou escrito a mão. Artur ressalta que a especificação de *preferencialmente* entre 30 e 90 linhas e Arial 12 não engessa o edital. Daniele Jardim, ressalta que a possibilidade do memorial ser escrito a mão foi pensada na última reunião da COPERSE e que será integrado ao edital. Daiane Gautério agradeceu e parabenizou a comissão sugerindo que os integrantes levem os tópicos discutidos para comissão e posteriormente enviem a sugestão final para o PROAAf e Gestão da Universidade. Na sequência a Pró-reitora de Graduação Sibebe Martins falou sobre a **situação dos PSE Indígena e Quilombola 2020/2021**,

ressaltando que em função da bandeira preta no estado, momento crítico da pandemia, não há possibilidade de realização de processo seletivo de forma presencial neste momento. Então ficou decidido o adiamento da prova, condicionando sua realização a melhoria das condições sanitárias. Daiane Gautério falou que neste momento é impossível estimarmos uma data para a realização do PSE Indígena e Quilombola. Sugerindo que seja colocada uma nota avisando aos estudantes do adiamento e que posteriormente será informado com antecedência a data da aplicação das provas, para que os estudantes possam se organizar para tanto. Além de deixar claro que o processo ocorrerá e que não será cancelado. Ainda com relação ao PSE, Cassiane ressaltou que os estudantes Quilombolas não estão no plano prioritário de vacinação o que os deixa vulneráveis, assim como fala da importância de se deixar claro na página da Universidade que o processo não será cancelado mas sim adiado. Sibeles ressaltou que não temos segurança sanitária para os participantes do processo seletivo, tanto estudantes como equipe de aplicação das provas. Na sequência, devido ao adiantado da hora, Daiane Gautério sugeriu que a segunda e a terceira pauta (retorno das reuniões realizadas pelos Gts e apresentação da nova composição do PROAAF) fiquem para a próxima reunião e relatou que conversou com a equipe da SECOM sobre o **site para o PROAAF** e que eles sugeriram colocar as informações no site da FURG e não criar um novo site devido à dificuldade em alimentar o site. Ficando definido ainda que a pauta da próxima reunião, 20.04.2021, será: a) Retorno das reuniões realizadas pelos Gts; b) Apresentação pela SECOM das sugestões para divulgação das ações do PROAAF; entre outros assuntos que se façam pertinentes até a próxima reunião. Nada mais tendo a deliberar, a reunião foi encerrada. E para constar, eu, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves lavrei a presente ata, que após lida e aprovada vai por mim, e pela Pró-reitora Daiane Teixeira Gautério, assinada. Rio Grande, 16/03/2021.-----

Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Servidora PRAE

Daiane Teixeira Gautério
Presidente da Comissão